

Ciências Biológicas

**Substrato à base de arroz em casca para a produção de inóculo e cultivo do cogumelo medicinal *Hericiium erinaceus***

Luana Almeida Lopes - 10º módulo de Medicina Veterinária, FZMV/DMV/UFLA, bolsista PIBIC/CNPq

Mayara Aparecida da Luz - Bióloga, Mestranda do Programa de Pós-graduação em Microbiologia Agrícola, ICN/DBI/UFLA

Clara Santos Rodrigues - 9º módulo de Ciências Biológicas, ICN/DBI/UFLA, bolsista FAPEMIG

Eustáquio Souza Dias - Professor Titular, Orientador, ICN/DBI/UFLA - Orientador(a)

**Resumo**

O arroz em casca é utilizado para a produção de inóculo (spawn) de diferentes tipos de cogumelos. Além disso, a utilização de grãos integrais de cereais é relatada também para o cultivo de cogumelos. Porém, a taxa de suplementação com farelo de trigo ou outros tipos de farelo, não é muito definida na literatura no que diz respeito ao cultivo de *Hericiium erinaceus*. Diante disto, o objetivo deste trabalho foi avaliar o potencial de utilização do arroz em casca como substrato base para a produção de inóculo e para o cultivo do cogumelo *H. erinaceus*. Para todos os tratamentos, utilizou-se serragem a 20% e calcário a 2%. Arroz em casca (AC) e farelo de trigo (FT) variaram de acordo com cada tratamento: T1- AC 80%, FT 0%; T2- AC 75%, FT 5%; T3- AC 70%, FT 10%; T4- AC 65%, FT 15%. O pH obtido foi: T1: 6,8; T2: 6,3; T3: 6,3; T4: 6,2. Os substratos foram acondicionados em potes de vidro e autoclavados duas vezes por 2 horas em um intervalo de 48 horas a 121°C e, após o seu resfriamento, foram inoculados com 3% de inóculo em condições assépticas. Os frascos foram incubados à temperatura ambiente para colonização, a qual foi avaliada a cada 6 dias. Assim que a colonização se completou, os potes foram transferidos para a sala de cultivo para indução da frutificação. Os basidiomas foram coletados e pesados para os cálculos de produtividade (P) e eficiência biológica (EB). O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado, com 5 repetições. Após a análise de variância, as médias foram comparadas pelo Tukey a 5%. A corrida micelial variou de 4,5 a 5,3 mm/dia, porém, as diferenças não foram significativas. Por outro lado, observou-se diferenças significativas no número de basidiomas produzidos, produtividade e eficiência biológica entre os tratamentos, sendo que o T4 apresentou os melhores resultados. Portanto, observou-se que a adição crescente de farelo de trigo resultou num aumento correspondente de basidiomas. Consequentemente, para o propósito de produção do cogumelo juba de leão, a suplementação do substrato até o nível de 15% foi muito positiva. Diante disso, conclui-se que o arroz em casca sem suplementação é um ótimo substrato para a produção de spawn, enquanto que, para a produção do cogumelo *H. erinaceus*, este mesmo substrato deve ser suplementado com 15% de farelo de trigo.

Palavras-Chave: basidiomas, juba de leão, substrato de cultivo.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=F2Qlx6OXfBE&t=4s>